

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO
DO RIO DE JANEIRO - PREVI-RIO
ATA SUMÁRIA DA 153ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN**

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 21 de maio de 2026, às 11h, realizada à Rua Afonso Cavalcante, 455, anexo, 11.º andar, sala 1123 (Sala Presidência).

2. MEMBROS PARTICIPANTES: **Fernanda Nunes Leiroz** - Presidente do PREVI-RIO; **Gabriel Riccioppo da Silva** - Diretor de Investimentos do PREVI-RIO; **Virginio Vieira Oliveira** - Diretor de Administração e Finanças do PREVI-RIO; **Vanessa Gonçalves Quintino Evangelista**, Gerente de Contabilidade da Diretoria de Administração e Finanças do PREVI-RIO, **Maria Fernanda Marques Lima** - Gerente de Ativos Mobiliários da Diretoria de Investimentos do PREVI-RIO; **Jorge Edmundo Ferreira Farah** - Representante da Secretaria Municipal de Fazenda (SMF).

3. PAUTA:

1. Apreciação dos resultados da execução da Política de Investimento do FUNPREVI no mês de abril de 2026;
2. Apreciação do fundo CAIXA Topázio Corporativo Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo;

4. ASSUNTOS TRATADOS:

Declarada aberta a reunião pela Presidente Fernanda Leiroz, iniciou-se a pauta com a apresentação da rentabilidade referente ao mês de abril de 2026 e o acompanhamento dos fundos de investimento atualmente integrantes da carteira administrada junto à Caixa Econômica Federal.

O Diretor de Investimentos, Gabriel Riccioppo, informou que a carteira de investimentos permanece concentrada em fundos de renda fixa compostos por títulos públicos federais, apresentando rentabilidade consistente e volatilidade controlada. Destacou-se que a carteira se mantém próxima ao benchmark CDI, permanecendo acima da meta atuarial estabelecida, atualmente definida em IPCA + 6,00% ao ano.

Esclareceu-se que o fundo Caixa Brasil Disponibilidade destinado à gestão de fluxo de caixa e disponibilidade apresentou rentabilidade inferior aos demais fundos da carteira, em razão de sua finalidade operacional e liquidez imediata. Ressaltou-se, ainda, que a atual estratégia de alocação permanece concentrada nos fundos considerados mais eficientes dentre as opções disponibilizadas pela Caixa Econômica Federal para Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

Na sequência, foi debatida a decisão anteriormente adotada pelo Comitê de não realizar novos investimentos em fundos que possuam exposição a crédito privado, motivo pelo qual foi apresentada a possibilidade de credenciamento do Fundo Caixa Topázio como alternativa de investimento integralmente direcionada a títulos públicos federais.

A Diretoria de Investimentos também apresentou informações acerca de fundos disponibilizados pelo Banco do Brasil, esclarecendo que, apesar de possuírem desempenho e volatilidade semelhantes aos fundos atualmente alocados, não foi possível realizar aportes em razão de pendências documentais e cadastrais relacionadas às certidões exigidas.

Foi registrado que a volatilidade histórica da carteira permanece em patamares reduzidos, variando entre 0,00% e 0,09%, inclusive em cenários de maior estresse de mercado, evidenciando aderência à estratégia conservadora definida pelo Comitê.

Quanto ao cenário macroeconômico, foram apresentadas perspectivas de redução gradual da taxa básica de juros ao longo do exercício de 2026, embora em patamar superior ao anteriormente projetado pelo mercado. Conforme dados recentes do Boletim Focus, a expectativa para a taxa Selic ao final do período encontra-se em aproximadamente 13,25% ao ano, cenário que continua favorecendo o desempenho da carteira frente à meta atuarial.

Também foram discutidos os riscos inflacionários decorrentes de fatores geopolíticos e econômicos internacionais, os quais podem resultar na manutenção de taxas de juros elevadas por período prolongado, permanecendo, contudo, a estratégia de investimentos alinhada ao cenário projetado.

Em seguida, foi apresentada análise comparativa do Fundo Caixa Topázio, destacando-se desempenho levemente superior aos fundos atualmente alocados, especialmente em razão de sua taxa de administração reduzida, atualmente fixada em 0,10% ao ano, inferior à média praticada pelos demais fundos da categoria.

Foi informado que o referido fundo, embora já existente há vários anos no mercado para investidores institucionais e pessoas jurídicas, passou recentemente a ser disponibilizado para RPPS, contando atualmente com aproximadamente 60 regimes próprios investidores. Registrou-se, ainda, o crescimento relevante de seu patrimônio líquido, atualmente próximo de R\$ 12,4 milhões.

O Diretor de Investimentos Gabriel Riccioppo esclareceu que o Fundo Caixa Topázio se encontra aderente à regulamentação aplicável aos RPPS, observando os limites e critérios previstos na legislação vigente, com carteira composta majoritariamente por títulos públicos federais, em linha com a Política de Investimentos adotada por este Comitê.

Os membros do Comitê manifestaram entendimento favorável quanto ao aprofundamento da análise do fundo, sugerindo que a diretoria de investimentos apresente, na próxima reunião, toda a documentação necessária para fins de credenciamento.

Após debates e esclarecimentos, restou deliberado, por unanimidade, que o Diretoria de Investimentos providenciará a apresentação integral da documentação do Fundo Caixa Topázio na próxima reunião do Comitê de Investimentos, visando eventual inclusão do referido fundo no rol de ativos credenciados e aptos à composição da carteira do RPPS, observados os critérios legais, regulamentares e de aderência à Política de Investimentos vigente.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.